

APÊNDICE G - PRODUTO TÉCNICO

Eliane Maria Magalhães da Cunha de Melo

PROPOSTA DE PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PERMANENTE PARA OS PRECEPTORES MULTIPROFISSIONAIS DO HC-UFMG

Belo Horizonte

2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 JUSTIFICATIVA	2
3 OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	4
4 PÚBLICO-ALVO	5
5 CARGA HORÁRIA TOTAL	5
6 QUANTIDADE DE TURMAS	5
7 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA	6
8 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	6
9 METODOLOGIA	7
10 LOCAL	7
11 INSTRUTORES	8
12 MÉTODO DE AVALIAÇÃO PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS	8
13 ESTIMATIVA DE CUSTO	8
14 RESPONSABILIDADE TÉCNICA	8
15 CERTIFICAÇÃO	8
16 PROGRAMAÇÃO DETALHADA	9
REFERÊNCIAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

Este produto técnico faz parte da dissertação de mestrado desta pesquisadora, realizado por intermédio de um estudo de caso, visando compreender a aplicabilidade da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito dos hospitais universitários e analisar a forma como os programas de capacitação e formação profissional, ofertados no Hospital das Clínicas da UFMG (HC-UFMG) têm qualificado os preceptores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde para exercerem sua função.

O estudo apontou a necessidade de criação de um programa institucional para capacitação permanente dos preceptores multiprofissionais do hospital, ora denominado como Programa de Capacitação Permanente para os Preceptores Multiprofissionais do HC-UFMG.

Entre os principais resultados destacaram-se aqueles que devem direcionar o programa para a formação pedagógica do preceptor, a escassez de eventos institucionais internos voltados, especificamente, para os preceptores multiprofissionais como espaço para abordagem dos desafios da função dentro do HC-UFMG, para troca de experiências, aprimoramento do programa de residência e das relações interpessoais, a carência da prática da interdisciplinaridade e a necessidade de melhoria no processo de comunicação dentro do programa.

Ressalta-se que a implantação desta proposta requer o apoio da Divisão de Gestão de Pessoas, da Gerência de Ensino e Pesquisa e da Superintendência do hospital.

2 JUSTIFICATIVA

A partir de 2010, quando o HC-UFMG implantou o Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (PRIMS), passou a ser campo de prática para ensino dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Nutrição e Odontologia.

Por meio do ensino, o hospital universitário participa do processo da integração ensino-serviço no âmbito da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (2007) e cumpre seu compromisso com o Ministério da Saúde, em conformidade com o prescrito na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos para o SUS (2005).

A qualidade do ensino nos hospitais universitários está diretamente ligada à qualidade do trabalho desenvolvido pelos profissionais que atuam como docentes e preceptores no cumprimento do projeto político pedagógico do seu programa de formação profissional em todos os níveis, inclusive nos programas de residência, dos diversos cursos da área de saúde.

O objetivo do processo de educação permanente em saúde está centrado transformação das práticas profissionais em direção ao atendimento dos princípios e diretrizes do SUS: atenção integral à saúde; regionalização; e participação popular. Além disso, o método pedagógico da PNEPS representa importante mudança na concepção e nas práticas de capacitação dos trabalhadores dos serviços, pois coloca os participantes como atores crítico-reflexivos da prática, construtores do conhecimento e protagonistas na busca de alternativas para os problemas do cotidiano.

No HC-UFMG é prestada a assistência de média e alta complexidade, com realização de tratamentos de saúde muito especializados, que envolvem o manejo de tecnologias de ponta e de alto custo. As situações de saúde dos pacientes são graves, urgentes e não permitem padronizações excessivas. Assim, seus profissionais necessitam estar preparados para trabalhar com protocolos e procedimentos pré-estabelecidos, mas, também, para lidar com a imprevisibilidade das situações adversas. Nesse ambiente, destaca-se o desafio da formação de profissionais residentes aptos a enfrentarem os problemas de saúde da população, a produzirem o cuidado resolutivo e a integralidade da assistência de forma ética e humanizada.

Os preceptores precisam estar preparados para protagonizar o processo da Educação Permanente em Saúde, pois são os responsáveis pela realização da supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes. Compete ao preceptor multiprofissional, dentre outras atribuições, orientar aos residentes no desempenho das atividades práticas de assistência aos pacientes, acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos planos de suas atividades teórico-práticas, com vistas à aquisição das competências previstas no projeto pedagógico do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (PRIMS).

No HC-UFMG, a ausência de um espaço institucional para discussão dos casos clínicos, que emergem da prática das várias categorias profissionais, dificulta a construção do Projeto Terapêutico Singular e da Clínica Ampliada, indicados como objetivos do PRIMS no Regulamento da Comissão de Residência Integrada

Multiprofissional em Saúde (COREMULT) e pela Política Nacional de Humanização. Esse projeto terapêutico resulta justamente da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar sobre situações clínicas mais complexas com objetivo de auxiliar no entendimento do sujeito e sua demanda de cuidado em saúde, respeitando sua singularidade, para definição de propostas de tratamento.

Diante deste cenário propõe-se a criação do Programa de Capacitação Permanente para os Preceptores Multiprofissionais do HC-UFMG, com o objetivo de preparar o profissional para o exercício de sua função, tendo como premissas a articulação entre teoria e prática, o estímulo ao compartilhamento de experiências profissionais, a indução do residente para adoção de uma abordagem integral do paciente, o incentivo ao trabalho em equipe e o comprometimento com o serviço e com o SUS.

Propõe-se que o programa envolva a multiplicidade de atores do processo de ensino-aprendizagem, como: a coordenação do programa de residência; tutores, preceptores e residentes nas discussões sobre o projeto político-pedagógico sobre os cenários de prática e as tensões que atravessam as atividades de cada um desses atores. Dessa forma, institui-se um processo que assegure espaço e tempo para o encontro e para a conversação, para a exposição das dificuldades, levantamento de possibilidades e apresentação de propostas que poderão ser compartilhadas e acordadas.

3 OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Espera-se que ao final do Programa Capacitação Permanente para os Preceptores Multiprofissionais do HC-UFMG, o participante seja capaz de:

- compreender a estrutura e o funcionamento do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde no HC-UFMG;
- conhecer o Projeto Pedagógico do programa;
- organizar-se para atender às expectativas da instituição quanto ao seu papel, atribuições e a forma de relacionamento com os principais atores do processo de ensino-aprendizagem;
- conhecer as práticas pedagógicas do processo de ensino-aprendizagem;

- conhecer os princípios metodológicos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, tais como a educação para adultos, a aprendizagem significativa e a reflexão crítica sobre a prática;
- aplicar métodos didáticos condizentes com a natureza teórica e prática das atividades a serem desenvolvidas pelos residentes;
- aplicar técnicas de avaliação dos residentes coerentes com a metodologia de ensino;
- discutir a prática do ensino, as dificuldades pedagógicas e os problemas encontrados no exercício da preceptoria no hospital; e
- conduzir discussões de casos clínicos junto aos residentes.

4 PÚBLICO-ALVO

- Preceptores Multiprofissionais do HC-UFMG cadastrados no Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde junto à COREMULT.

5 CARGA HORÁRIA TOTAL

- Três horas para o módulo introdutório presencial;
- Duas horas para cada encontro *online* sobre temas a serem escolhidos pelos preceptores.

O módulo introdutório presencial terá caráter obrigatório para todos os preceptores multiprofissionais cadastrados no programa e será pré-requisito para participação nos demais encontros do programa de capacitação. Os módulos sobre os temas escolhidos pelos preceptores serão oferecidos na modalidade *online*, via plataformas *Teams* ou *Zoom*, devendo ser independentes entre si.

6 QUANTIDADE DE TURMAS

- Anualmente, serão ofertadas até duas turmas para o módulo introdutório presencial, de forma a garantir que novos preceptores do programa sejam contemplados, sempre que houver renovação do quadro de preceptores.
- Semestralmente, será ofertada uma turma para cada encontro *online*, abordando um tema diferente.

7 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA

- Para o módulo introdutório presencial: 45 vagas por turma.
- Para cada encontro *online* sobre os temas escolhidos pelos preceptores: 30 vagas, sendo previsto *quorum* de 10 participantes para realização do evento.

8 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Módulo Introdutório**

- Apresentação institucional do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde.
- Apresentação do Projeto Político Pedagógico do PRIMS.
- Apresentação dos papéis do Residente, Preceptor, Tutor, Professor Convidado, Coordenação.
- Apresentação do fluxo de comunicação formal dentro do programa.
- Investigação de temáticas significativas junto aos preceptores para posterior definição dos conteúdos programáticos a serem abordados nos próximos encontros.

- **Sugestão de Temas Significativos:**

- Práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem.
- Adoção de metodologias ativas na preceptoria.
- O processo de integração e socialização do residente no ambiente de trabalho do HC-UFMG.
- Técnicas de avaliação formativa e *feedback*.
- Relações interpessoais e *Soft Skills*.
- Trabalho Interprofissional em Saúde.
- Desafios éticos para o exercício da preceptoria.
- Atividades Profissionais Confiabilizadoras (unidades da prática profissional, que podem ser totalmente confiabilizadas a um aprendiz, quando ele demonstra as competências necessárias para executá-la de maneira proficiente e sem supervisão).
- O SUS, princípios, diretrizes, organização para a assistência.
- Dentre outras a serem apontadas pelos preceptores.

9 METODOLOGIA

- Exposição dialogada no Módulo Introdutório.
- Como última atividade do módulo introdutório, o facilitador deverá instigar os preceptores a pensarem em situações concretas ou situações problema que os desafiam e que exigem resposta na execução da sua função. A partir da listagem dos temas, o facilitador poderá solicitar aos preceptores que os classifiquem em ordem de prioridade e especifiquem subtemas ou enfoques para abordagem.
- Nos encontros à distância, que ocorrerão após o módulo introdutório e que serão realizados com frequência semestral para abordagem dos temas significativos, recomenda-se a utilização de metodologias ativas:
 - . Roda de Conversa.
 - . Oficina.
 - . Discussão de Casos Clínicos.
 - . Debates.
 - . Sala de Aula Invertida.

Deverão ser elaborados projetos de capacitação específicos para cada tema significativo, constando os respectivos conteúdos programáticos. O coordenador do programa de capacitação, juntamente com o instrutor selecionado, deverá elaborar cada projeto de capacitação. Os instrutores poderão ser internos, convidados ou contratados.

Quando for planejado o evento específico sobre interprofissionalidade, sugere-se a realização de discussão de casos clínicos, em que o apresentador do caso poderá ser um residente e o preceptor será o coordenador da discussão. Os encontros para discussões de casos clínicos serão abertos à participação dos residentes. O público de preceptores e residentes participantes deverá participar ativamente da discussão do caso clínico, expondo suas ideias em voz alta para elaboração do raciocínio clínico.

10 LOCAL

Nas dependências do Hospital das Clínicas da UFMG ou das unidades acadêmicas do Campus Saúde.

11 INSTRUTORES

Profissionais do serviço e docentes, a serem definidos pela COREMULT.

12 MÉTODO DE AVALIAÇÃO PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Avaliação de Reação: aplicada imediatamente ao término de cada evento.
- Pesquisa de Satisfação dos Residentes com o PRIMS: o resultado da pesquisa anual poderá ser avaliado em série histórica para verificação de melhoria da satisfação dos residentes, após a implantação do programa de capacitação.
- Notas alcançadas pelos Residentes nos processos de avaliação de desempenho. Poderão se tornar um indicador de qualidade da preceptoria e ser avaliada em série histórica para verificação da qualidade da formação dos residentes, antes e após a implantação do programa de capacitação dos preceptores.

13 ESTIMATIVA DE CUSTO

Curso organizado e promovido internamente. Poderá haver ônus no caso de contratação de consultoria externa e de servidor instrutor.

14 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Coordenador da Comissão de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde.

15 CERTIFICAÇÃO

A certificação será realizada pela Unidade de Desenvolvimento de Pessoas (UDP), mediante realização do registro das participações em listas de presença padrão, cujo modelo será fornecido pela UDP, no caso dos encontros presenciais. Para os encontros *online*, as listas de presença deverão ser geradas na própria plataforma a ser utilizada. Elas deverão ser acompanhadas dos *print's* das telas da plataforma, de forma a evidenciar a presença de todos os participantes. A entrega das listas de presença à UDP ficará a cargo dos instrutores de cada encontro.

Os certificados serão emitidos separadamente por encontro, seja para o módulo presencial introdutório ou para os módulos *online* sobre os temas significativos.

16 PROGRAMAÇÃO DETALHADA

Data	Horário	Local	Temas abordados	CH	Instrutor
/ /2023	08h às 08h30	Sala 07 - CAD	Apresentação institucional sobre o Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HC-UFMG.	30 min	Gerente de Ensino e Pesquisa, Coordenador da COREMULT.
	08h30 às 09h00	Sala 07 - CAD	Apresentação do Projeto Político Pedagógico do PRIMS.	30 min	Coordenador da COREMULT ou profissional designado para atuar como multiplicador.
	09h00 às 10h	Sala 07 - CAD	Exposição dialogada sobre os papéis do Residente, Preceptor, Tutor, Professor Convidado, Coordenação e o fluxo de comunicação dentro do programa.	60 min	Coordenador da COREMULT ou profissional designado para atuar como multiplicador.
	Intervalo				
	10h15 às 11h15	Sala 07 - CAD	Diálogo para checagem de Temas Significativos e Conteúdos Programáticos junto aos Preceptores (provocações sobre situações problema que desafiam os preceptores e que exigem resposta, as quais podem ser supridas por meio de capacitação).	60 min	Consultor externo a ser contratado.

A programação detalhada dos encontros *online* para cada tema significativo deverá ser apresentada em projeto de treinamento específico a ser elaborado pelo coordenador do programa e instrutor convidado.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. A. T. **A universidade e as políticas de educação permanente para a estratégia saúde da família**: um estudo de caso. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-8D4KUK/1/tese_raphael_aguiar_vers_o_final.pdf>. Acesso em 11 mar. 2022.

FRANCISCHETTI, I.; HOLZHAUSEN, Y.; PETERS H. Tempo do Brasil traduzir para a prática o currículo Médico Baseado em Competência por meio de Atividades Profissionais Confiáveis (APCs). Interface, n. 24, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190455>. Acesso em: 21 mar. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 77. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.